

TRABALHO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

NOVAS ESPECIES DE CULICIDIOS BRAZILEIROS

PELO

DR. CARLOS CHAGAS

71
8

RIO DE JANEIRO
Typ. BESNARD FRERES — RUA DO HOSPICIO 138
1907

TRABALHO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

16/B

NOVAS ESPECIES DE CULICIDIOS BRAZILEIROS

PELO

DR. CARLOS CHAGAS

INSTITUTO OSWALDO CRUZ
Coleção Oswaldo Cruz

RIO DE JANEIRO
Typ. BESNARD FRERES — RUA DO HOSPICIO 138
1907

Acervo da Biblioteca
Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ

O novo genero Myzorhynchella de Theobald. Duas novas anophelinas brasileiras pertencentes a este genero.

Em 1901 o DR. GONÇALVES CRUZ descreveu uma anophelina brasileira, denominando-a *Anopheles Lutzii*. Mais tarde o Dr. A. LUTZ collocou aquella anophelina no genero *Pyretophorus*, sendo della feita nova descripção pelo Dr. C. BOURROUL. Nesta descripção houve o equivoco relativo ao colorido geral do mosquito, que alli é dado como tendo a *côr do veado*, e o da existencia de *escamas bifurcadas no occiput*. Dahi a creação, pelo prof. THEOBALD, de uma nova especie de anophelina, com exemplares que lhe fôram enviados, denominada *Myzorhynchella nigra*.

Manguinhos deseja restabelecer a realidade dos factos, rehavendo a nova especie de anophelina, sobre a qual tem o direito de prioridade. O antigo *Pyretophorus Lutzii* é uma anophelina de colorido geral *escuro, quasi negro, e, não apresenta escamas bifurcadas no occiput*, deve, pelos outros caracteres, ser incluída no genero *Myzorhynchella*, recentemente creado por THEOBALD. Essa anophelina é a mesma descripta por THEOBALD com a denominação de *Myzorhynchella nigra*. Apresenta muitas escamas no ultimo segmento do abdomen, facto que não vem referido no estudo daquelle professor, naturalmente por defeito dos exemplares examinados. Assim, pois, julgamos poder concluir: *Pyretophorus Lutzii* e *Myzorhynchella nigra* devem desappa-

recer, substituídas pela nova espécie, de GONÇALVES CRUZ, *Myzorhynchella Lutzi*.

MYZORHYNCHELLA PARVA (nov. sp.)

♀ *Proboscida*. — Longa de côr castanho escuro quasi preto, uniforme, revestida de escamas escuras, lanceoladas, acuminadas e recurvadas, e de pêlos da mesma côr; os palpos labiaes são desprovidos de escamas, de côr castanho claro, tendo implantados perpendicularmente alguns pêlos curtos e escuros. Comprimento 2^{mm}. Na base ha 4 cerdas pretas e ahi as escamas são mais fôfas.

Palpos. — Mais ou menos do mesmo comprimento que a proboscida (1^{mm},93), de côr quasi negra, excepto nas porções articulares dos segmentos e na sua extremidade livre, em que apresentam uma coloração esbranquiçada. Os segmentos são em numero de 4 com as seguintes dimensões medias :

1º segmento.....	0, ^{mm} 420
2º " 	0, ^{mm} 568
3º " 	0, ^{mm} 712
4º " 	0, ^{mm} 531
Total.....	1, ^{mm} 931

Os segmentos são densamente revestidos em suas partes superiores de escamas pretas, lanceoladas, acuminadas e recurvadas, implantadas com a base voltada para a base dos palpos, formando um angulo de abertura anterior. Pêlos e cerdas pretos. Nas articulações dos segmentos, assim como na extremidade livre deste ultimo, ha escamas brancas argenteas e pêlos da mesma côr.

Antennas. — Acinzentadas. *Tóros* :—castanhos escuros, glabros. *Flagello* :—segmentos castanhos claros, revestidos de pequenos pêlos cinzentos, havendo, nas articulações, verticilios de cerdas castanhas escuras, que se acham inseridas na base do segmento. O 1º segmento apresenta algumas escamas chatas, semelhantes ás dos palpos, de côr castanha, e algumas brancas.

Clypeo. — Castanho escuro. Glabro.

Vertice. — Longo tufo formado de cerdas ou escamas piliformes brancas e amarellas em anteversão. Com a mesma orientação e junto á inserção destas, ha escamas lanceoladas, ponteagudas, estreitas, recurvadas, amarellas e brancas.

Occiput. — Na parte media e anterior escamas brancas espatuladas (Typo B), orientadas todas em anteversão. Lateralmente e fazendo saliencia para a parte posterior, escamas pretas triangulares largas e longas. Na parte media as escamas separam-se limitando um espaço triangular glabro, de base anterior. Cerdas castanhas.

Lóbos prothoracicos. — Ligeiramente mamillados, pouco salientes, discoides, achatados, apresentando na parte anterior um forte tufo constituido por escamas pretas recurvadas para fóra, longas e obovaes. O resto do lóbo revestido de longos pêlos recurvados e escuros.

Mesonoto. — De côr castanha, muito escuro, quasi preto, com duas linhas medianas negras e outras duas lateraes e posteriores. Na parte anterior ha escamas brancas encurvadas em fórmula de podão. Para traz escamas douradas da mesma fórmula, havendo cerdas da mesma côr, e outras pretas mais abundantes nas partes lateraes.

Escutello.—Saliente, regularmente recurvado, de côr escura e na parte media amarellado. Dos lados, escamas douradas eguaes ás do mesonoto e uma orla de longas cerdas inseridas na borda livre, em numero approximado de 20.

Metanoto.—Castanho-glabro.

Balancins.—Pedunculos amarellos claros, glabros. Capitulos castanhos escuros, em fórmula de massa, revestidos de escamas escuras, obovas e curtas.

Pleuras.—De colorido escuro e branco-argenteo, havendo na parte media pequenos tufos de escamas brancas, argenteas e obovas.

Abdomen.—Escuro, quasi preto, revestido de pêlos pequenos na face superior e de pêlos mais longos, de côr amarella, nas bordas. Estes no segundo segmento formam dous grandes tufos, havendo alguns na borda centripeta do segmento que se projectam sobre o mesonoto. Os segmentos examinados com maior augmento mostram-se adornados de manchas castanhas muito escuras, mescladas de outras amarellas mais claras, sem configuração muito definida. Na face inferior apresenta o mesmo aspecto. A membrana que liga os arcos tergaes aos inferiores é de côr castanha clara. O segmento genital apresenta escamas falciformes, brancas e pretas, que se grupam, sobretudo, nas laminulas, formando as escamas pretas uma corôa basal e as brancas um tufo nas extremidades livres do organo.

Pernas.—1º par.—*Coxas*, castanhas claras, glabras em quasi toda a extensão, apresentando cerdas nas bordas anterior e inferior e um basto tufo formado de escamas brancas, lanceoladas na parte pos-

terior da borda inferior, cobrindo a articulação coxo-trochanteriana.

Trochanteres.— Castanhos claros na face de flexão e escuros quasi pretos na de extensão, revestidos de pêlos amarellos e de escamas brancas lanceoladas, que se orientam todas na direcção da articulação trochantero-femoral.

Femures.— De côr castanho-claro, revestidos de escamas pretas lanceoladas, curtas e rombas na porção basal, junto á articulação do trochanter, seguindo-se depois uma mancha constituída por escamas brancas, que se grupam, revestindo apenas a face superior do segmento. Escamas pretas entremeadas de algumas brancas e pêlos amarellos revestem o membro, condensando-se sobretudo em sua face superior. As extremidades apicaes dos femures são ligeiramente dilatadas e revestidas de escamas eretas, havendo nas extremidades livres uma orla de escamas brancas que cobre a articulação femur-tibial. Comprimento do femur 2^{mm}.

Tibias.— Com o aspecto dos femures, um pouco mais claras, por serem menos densamente revestidas de escamas. Extremidades apicaes dilatadas e revestidas de algumas escamas brancas e pretas e de muitos pêlos.

Tarsos.— Metatarsos mais densamente revestidos de escamas pretas e brancas, assim como de pêlos, predominando as primeiras. Na extremidade apical, junto á primeira articulação tarso-tarsica (metatarso-tarsico), ha um anel branco-amarellado constituído por escamas; 2º e 3º segmentos (o 1º e 2º do tarso) revestidos de escamas pretas, apresentando um anel de escamas brancas nas extremidades apicaes; 4º e 5º segmentos, revestidos completamente

de escamas pretas estreitas, acuminadas e lanceoladas. Termina-se o ultimo segmento por um par de garras simples, de côr preta.

2º par de pernas.— Coxas: amarelladas, revestidas de escamas brancas, obovas. Trochanteres: Com escamas e pêlos brancos e amarellos.

Femures.— Amarellos, revestidos de escamas pretas, apresentando pouco acima da articulação femur-tibial uma mancha branca amarellada, seguida de uma zona de escamas negras, havendo uma franja de escamas amarellas na bórda livre da articulação com a tibia.

Tibias.—Revestidas de escamas pretas com uma linha mediana de escamas amarellas. As extremidades apicaes apresentam-se ligeiramente dilatadas, com um tufo, constituido por escamas amarellas.

Tarsos.—Metatarsos: O 4º segmento revestido de escamas pretas, havendo uma mancha formada por escamas e pêlos amarellos na extremidade apical.

2º 3º 4º e 5º segmentos, pretos e cobertos de escamas negras, terminando por um par de unhas simples e grandes.

3º par de pernas.— Coxas e trochanteres, revestidos de escamas brancas e pêlos amarellos.

Femures.—Castanhos claros, com um anel preto na extremidade basal; revestidos de escamas amarellas e pretas. Pequena mancha branca acima da articulação, menos distincta que no 2º par. Escamas brancas na borda apical articular. Comprimento: 2^{mm}.

Tibias.— Revestidas de escamas brancas e pretas dilatadas em massa na extremidade apical, onde ha um anel branco constituido por escamas argenteas e pêlos amarellos. Comprimento: 2^{mm}, 2.

1º segmento.—Metatarso : revestido de escamas negras com um pequeno anel apical, branco.

2º segmento.— Revestido de escamas pretas nos $\frac{2}{3}$ superiores e de escamas brancas argenteas no terço inferior.

3º 4º e 5º segmentos.— Completamente revestidos de escamas brancas argenteas e de pêlos amarelados. 5º segmento terminado por um pequeno par de unhas simples.

Azas.—Negras, escamosas, com manchas brancas. Estas são dispostas do seguinte modo : 5 manchas ao longo da nervura costal. A 1ª mancha, muito pequena, quasi ao nível da base, tem uma correspondente muito maior sobre a nervura auxiliar e a primeira longitudinal. A 2ª, muito pequena, interessando sómente a nervura costal. Entre as duas nota-se uma pequena mancha interessando a auxiliar e a primeira longitudinal, sem interessar a costa. A 3ª maior interessa, n'uma mesma extensão, as nervuras costal e primeira longitudinal. A 4ª, um pouco menor que esta, interessa as mesmas nervuras. No apice da aza encontra-se a 5ª mancha, que se assesta sobre as extremidades do ramo posterior da 2ª longitudinal e sobre a 3ª longitudinal. Na franja notam-se manchas que começam com as nervuras e se estendem para o lado do apice, de côr amarella e correspondentes ás seguintes nervuras : 4ª (ramos anterior e posterior), 5ª (ramos anterior e posterior) e 6ª. Ao todo 5 manchas. Além destas, outras manchas brancas ha esparsas pela aza. As escamas das nervuras são de duas especies : lanceoladas largas e ponteagudas, umas mais lateraes e outras menores, centraes. As da franja são de tres especies : muito longas, estreitas

e ponteagudas, outras muito curtas, adherentes ás bordas da aza, voltadas para o apice, e outras como as primeiras, porém mais curtas. Ao nivel da alula existe um tufo formado de longas cerdas. Primeira cellula sub-marginal mais longa e mais estreita que a segunda posterior.

1^o— *Cellula sub-marginal* :

Comprimento.....	1 ^{mm} 083
Pedunculo.....	1 ^{mm} 000
Maior largura.....	0 ^{mm} 088

2^o— *Cellula posterior* :

Comprimento.....	0 ^{mm} 600
Pedunculo.....	2 ^{mm} 200
Maior largura.....	0 ^{mm} 424

♂. *Proboscida*.—Mais fina e longa que na fema, de côr quasi negra.

Palpos.—Mais longos que a proboscida, revestidos de escamas como na ♀, terminados por um segmento rombo, achatados, recurvados e dilatados, formando um angulo com o penultimo, tendo a extremidade argentea n'um dos lados.

Antennas.—Muito plumosas, amarelladas, com pêlos castanhos.

Abdomen.—Piloso, terminando por escamas argenteas, pretas e douradas, como na ♀.

Pernas.—1^o par como a da fema, com os aneis menos accentuados, terminando por um par de unhas deseguaes, sendo a maior bi-dentada.

2^o Par : como na fema, terminando por um par um de unhas simples e grandes.

3º Par : como na fema, terminando por um par de unhas eguaes e simples.

Azas.— Como na fema.

Esta especie é muito proxima da *Mizorhynchella Lutzi*, da qual distingue-se pelos seguintes caracteres :

<i>M. Lutzi.</i>	<i>M. parva.</i>
Mosquito grande.	Mosquito pequeno.
Côr geral negra.	Côr geral acinzentada.
Escamas amarellas douradas no thorax e azas.	Escamas brancas no thorax e azas.
Escamas do segmento genital negras.	Escamas do segmento genital brancas e pretas.
Azas muito densamente escamosas.	Azas pouco escamosas.

As tres especies de *Myzorhynchella*.—*Lutzi*, *parva* e *nigritarsis*—são muito proximas, e a tendencia do Instituto de Manguinhos seria dellas fazer variedades da mesma especie e não especies distintas. Seguindo, porém, nesse assumpto a norma do prof. THEOBALD, somos forçados a aceitar como sufficientes para differencar as especies os caracteres distinctos de cada uma das anophelinas descriptas.

MYZORHYNCHELLA NIGRITARSIS (nov. sp.)

Proboscida.— Comprimento 2,^{mm}20. Longa, escura e ligeiramente afilada para a extremidade. Revestida de escamas lanceoladas, rectas e acuminadas, e de numerosos pêlos curtos, sendo as escamas mais condensadas na base.

Palpos.— Comprimento 2,^{mm}14. Côr geral negra, com aneis brancos nas articulações, na extremidade distal dos segmentos e na extremidade livre do ultimo segmento. Com 4 articulos. O revestimento é constituido por escamas pretas, espatuladas, largas e arredondadas, além de outras brancas, que formam os referidos aneis, assim como por numerosos pêlos esparcos.

Antennas.—Tóros: amarellados, glabros. Flagellos: castanhos, um pouco menores que os palpos. Com os articulos mais ou menos da mesma dimensão, em numero de 14. Verticillos constituidos por 4 ou 5 cerdas. Os segmentos são revestidos de pêlos esbranquiçados, havendo no segundo um tufo formado de escamas brancas.

Clypeo. — Castanho, glabro.

Fronte é vertice. — Um tufo constituído de escamas piliformes, longas e brancas em anteverção.

Occiput : — Na parte media é revestido de escamas brancas, amarellas, lanceoladas, longas e curvas, e outras erectas. Lateralmente tufos de escamas pretas, triangulares largas e pedunculadas. Ha ainda numerosos pêlos castanhos e branco-amarellados e cerdas escuras.

Lóbos prothoracicos. — Salientes, claviformes, não mamillados, castanho-escuros e dotados, na face interna e inferior, de um forte tufo constituído por escamas pretas, recurvadas, espatuladas, longas e rombas. O tufo é recurvado para fóra. Ha, além disso, longas cerdas escuras.

Mesonoto. — Cór geral castanho-acinzentada, com uma listra central fuliginosa, que se prolonga até o escutello, onde se dilata. Lateralmente ha de cada lado duas outras listras mais escuras que o fundo, mal esboçadas, porém mais claras que a grande listra central. O mesonoto é pouco densamente revestido de escamas amarellas falciformes, além de outras espatuladas, largas e arredondadas. Ha numerosas cerdas escuras.

Escutello. — De cór escura, sobretudo na parte mediana, revestido de algumas escamas amarellas, como no mesonoto, e de cerdas, que se inserem na borda livre e um pouco acima della.

Metanoto. — Castanho escuro, glabro.

Balancins. — Pedunculos amarellados, glabros. Capitulos escuros, revestidos de escamas espatuladas, curtas e escuras e de pêlos da mesma cór.

Abdomen. — Escuro quasi preto, revestido de pêlos castanhos curtos na parte superior. A face in-

ferior é revestida de longos pêlos louros. Segmento genital revestido terminalmente de escamas espatuladas, pretas na parte basal e amarelladas na apical, e de pêlos amarellados.

Pleuras. — De côr escura com tufos de escamas brancas, espatuladas e arredondadas.

Pernas. — 1º par :

Coxas. — Castanho-claras, com algumas pêlos escuros.

Trochanteres. — Amarellados, com algumas escamas brancas na parte anterior e um feixe de pêlos amarellos na face posterior.

Femures. — Em fórmula clava, com a parte superior dilatada, estreitando-se na parte mediana e alargando-se um pouco mais na porção inferior. Com pequeno augmento notam-se as seguintes ornamentações. Na parte superior, uma orla negra de carvão junto da articulação com o trochanter. Logo abaixo e na face externa uma mancha branca de prata, que se continúa para dentro com uma zona, mais clara dando a falsa impressão de um anel. A côr geral dos femures é amarello-claro, tornando-se fuliginosa para o terço inferior, cuja extremidade apresenta uma orla negra de carvão junto á articulação femur-tibial. O segmento é revestido de escamas escuras, amarelladas, espatuladas, largas e arredondadas.

Tibias. — Fuliginosas, apresentando uma coloração mais clara junto á articulação tibio-tarsica. Na face anterior ha uma estreita listra formada de escamas amarellas.

Metatarsô e 1º segmento do tarso. — Com a mesma coloração que a tibia, apresentando nas extremidades articulares inferiores manchas brancas, muito accentuadas na face externa dos segmentos,

ferior é revestida de longos pêlos louros. Segmento genital revestido terminalmente de escamas espatuladas, pretas na parte basal e amarelladas na apical, e de pêlos amarellados.

Pleuras. — De côr escura com tufos de escamas brancas, espatuladas e arredondadas.

Pernas. — 1º par :

Coxas. — Castanho-claras, com algumas pêlos escuros.

Trochanteres. — Amarellados, com algumas escamas brancas na parte anterior e um feixe de pêlos amarellados na face posterior.

Femures. — Em fôrma clava, com a parte superior dilatada, estreitando-se na parte mediana e alargando-se um pouco mais na porção inferior. Com pequeno augmento notam-se as seguintes ornamentações. Na parte superior, uma orla negra de carvão junto da articulação com o trochanter. Logo abaixo e na face externa uma mancha branca de prata, que se continúa para dentro com uma zona, mais clara dando a falsa impressão de um anel. A côr geral dos femures é amarello-claro, tornando-se fuliginosa para o terço inferior, cuja extremidade apresenta uma orla negra de carvão junto á articulação femur-tibial. O segmento é revestido de escamas escuras, amarelladas, espatuladas, largas e arredondadas.

Tibias. — Fuliginosas, apresentando uma coloração mais clara junto á articulação tibio-tarsica. Na face anterior ha uma estreita listra formada de escamas amarellas.

Metatarso e 1º segmento do tarso. — Com a mesma coloração que a tibia, apresentando nas extremidades articulares inferiores manchas brancas, muito accentuadas na face externa dos segmentos,

não attingindo, porém, a face interna. São manchas, pois, e não anéis. 2º, 3º e 4º *segmentos*. — O 3º segmento apresenta-se com a côr amarella fuliginosa, sendo que os 4º e 5º segmentos apresentam uma coloração mais carregada, quasi negra.

2º Par :

Coxas. — Castanho-escuras, com algumas escamas brancas.

Trochanteres. — Amarellados.

Femures. — Dilatados e achatados no terço inferior e afilados para a extremidade superior, onde apresentam uma orla negra, fuliginosa, abaixo da qual existe uma zona mais clara, constituída por escamas brancas, que se destacam da côr geral do segmento, que é castanho fuliginoso. A parte inferior apresenta uma coloração escura, quasi negra. Na face interna, quasi junto á articulação, existe uma mancha de escamas brancas. A extremidade articular femur-tibial apresenta uma colloração amarellada e é constituída por uma franja de escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-negras com uma franja amarellada na articulação tibio-tarsica.

Metatarso. — Como a tibia, com a mesma orla na extremidade inferior. 2º, 3º e 4º *articulos do tarso*. — Negros, sem manchas.

3º Par :

Femures. — Com a fórmula do 2º par, apresentando as mesmas manchas e coloração, excepto a mancha branca da extremidade inferior, que é substituída por uma ligeira zona com algumas escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-fuliginosas, apresentando uma faixa longitudinal amarella na face interna, ter-

não attingindo, porém, a face interna. São manchas, pois, e não anéis. 2º, 3º e 4º *segmentos*. — O 3º segmento apresenta-se com a côr amarella fuliginosa, sendo que os 4º e 5º segmentos apresentam uma coloração mais carregada, quasi negra.

2º Par :

Coxas. — Castanho-escuras, com algumas escamas brancas.

Trochanteres. — Amarellados.

Femures. — Dilatados e achatados no terço inferior e afilados para a extremidade superior, onde apresentam uma orla negra, fuliginosa, abaixo da qual existe uma zona mais clara, constituida por escamas brancas, que se destacam da côr geral do segmento, que é castanho fuliginoso. A parte inferior apresenta uma coloração escura, quasi negra. Na face interna, quasi junto á articulação, existe uma mancha de escamas brancas. A extremidade articular femur-tibial apresenta uma coloração amarellada e é constituida por uma franja de escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-negras com uma franja amarellada na articulação tibio-tarsica.

Metatarso. — Como a tibia, com a mesma orla na extremidade inferior. 2º, 3º e 4º *articulos do tarso*. — Negros, sem manchas.

3º Par :

Femures. — Com a fórmula do 2º par, apresentando as mesmas manchas e coloração, excepto a mancha branca da extremidade inferior, que é substituida por uma ligeira zona com algumas escamas amarellas.

Tibias. — Castanho-fuliginosas, apresentando uma faixa longitudinal amarella na face interna, ter-

minando-se por uma extremidade dilatada, munida de uma larga franja de escamas brancas e amareladas.

Metatarsos. — Negro-fuliginosos, com escamas e pêlos negros. Na porção articular inferior tarso-metatarsica uma orla de escamas brancas de prata. No primeiro articulo do tarso os $\frac{2}{3}$ superiores são negros escuros e o terço inferior branco de prata. Os 2º e 3º articulos do tarso de côr branca de prata, apresentando nas extremidades superiores, junto ás articulações, um anel característico de escamas negras. O 4º articulo completamente branco, terminando por um par de garras simples.

Azas. — Côr geral fuliginosa, com manchas amarellas. As manchas acham-se distribuidas pelas diversas nervuras e são constituídas por escamas amarellas. Na nervura costal ha 5 manchas, assim dispostas: uma muito pequena junto á raiz da aza em correspondencia com uma zona mais longa na auxiliar; uma 2ª um pouco maior, collocada entre duas outras assestadas nas nervuras sobrepostas, sendo que a mais proxima da raiz da aza acha-se assestada sobre a auxiliar e a primeira longitudinal e a 2ª sómente sobre a primeira longitudinal; a 3ª mancha, de todas a maior, interessa a costa e em maior zona a primeira longitudinal; a 4ª mancha interessa egualmente a costa e a primeira longitudinal; a 5ª mancha, situada justamente no apice da aza, interessa as extremidades do ramo posterior da segunda e da terceira longitudinaes.

Na franja, constituída por escamas escuras, existem manchas amarellas, em numero de 5, correspondentes ás extremidades das nervuras, sendo que a correspondente a 6ª nervura é muito pouco nitida.

Além destas, outras manchas ha esparsas pelas diversas nervuras.

A aza é densamente revestida de escamas lanceoladas, longas e acuminadas e de escamas espatuladas, curtas e arredondadas. A franja é constituída de escamas longas, lanceoladas e muito acuminadas e de outras espatuladas e curtas.

A 1ª cellula marginal é mais longa e estreita que a 2ª posterior.

Mensurações

Proboscida.....	2, mm20
Cabeça.....	0, mm51
Thorax.....	1, mm20
Abdomen.....	2, mm40

Comprimento do mosquito... 6, mm31

Palpos 1º segmento.....	0, mm80
2º —	0, mm79
3º —	0, mm33
4º —	0, mm20
	2, mm14

Tibia do 3º par.....	2, mm41
Metatarso do 3º par.....	2, mm70

Azas :

1ª cellula sub-marginal :

Comprimento	1 mm, 00
Maior largura.....	0 mm, 12
Pedunculo.....	0 mm, 71

2ª cellula posterior :

Comprimento	0 mm, 74
Maior largura.....	0 mm, 14
Pedunculo.....	0 mm, 69

CELLIA BRAZILIENSIS

PEQUENO AUGMENTO

Aspecto geral. — Cinzento.

Proboscida. — Escura; palpos escuros, com dous aneis e extremidades claras.

Azas. — Manchadas. Abdomen terminado por uma mancha branco-acinzentada, característica, dando ao abdomen o aspecto de um charuto apagado.

Pernas. — Pouco aneladas, sendo brancas as extremidades das pernas posteriores.

GRANDE AUGMENTO

♀ *Proboscida.* — Comprimento 2^{mm}, uniformemente escura, apresentando na extremidade livre algumas escamas claras.

Palpos. — Comprimento 1.950. Pouco mais curtos que a proboscida. Rectos, com aneis brancos nas articulações dos segmentos, revestidos de escamas negras e espatuladas e de algumas cerdas escuras e curvas; extremidades livres com algumas escamas claras.

Antennas. — Revestidas de pubescencia cinzenta. Tóros acinzentados, com algumas escamas brancas, espatuladas e curvas, as quaes são ainda encontradas no segundo articulo.

Clypeo. — Escuro e glabro.

Fronte e vertice. — Com longas cerdas brancas em anteversão.

Occiput. — Revestido de escamas brancas, espatuladas, redondas, e de triangulares e largas; lateralmente apresenta escamas negras daquela fórma. Cerdas brancas e negras irregularmente dispostas.

Lóbos prothoracicos.—Pouco salientes e revestidos de escamas espatuladas e redondas.

Mesonoto.—De fundo acinzentado com uma linha escura central e duas outras menos salientes lateraes ; apresenta ainda 3 pontos escuros, dos quaes dous anteriores lateraes e um posterior mediano. É revestido de escamas brancas, chatas nas partes lateraes, e espatuladas e curvas na mediana. Apresenta ainda cerdas negras irregularmente dispostas.

Escutello.—Simple, revestido de escamas espatuladas e curvas, dispostas geralmente em retroversão ; cerdas negras e branco-amarelladas.

Metanoto.—Negro-acinzentado e glabro.

Balancins.—Com os pedunculos amarellos e os capitulos negros, revestidos, os ultimos, de pequenas escamas espatuladas, algumas escuras e outras amarelladas.

Abdomen.—Comprimento 2,950. Face superior negra, com pigmento pardacento. Nos primeiros segmentos são encontradas escamas branco-amarelladas, algumas, e outras brancas, irregularmente dispostas, em quantidade variavel nos diversos exemplares, mesmo recém-capturados, sempre menos confluentes do que nas cellias *argyrotarsis* e *albimana*. O 8º segmento é densamente revestido de escamas espatuladas e brancas, o mesmo acontecendo ao 9º, principalmente em torno dos orgãos genitae. Esse aspecto do abdomen, visivel mesmo a olho nú, distingue bem esta especie das duas outras que lhe são proximas, as cellias *argyrotarsis* e *albimana*. O abdomen é piloso. As faces lateraes apresentam nas extremidades apicaes dos segmentos tufos de escamas negras, espatuladas e arredondadas. A face inferior é de fundo acinzentado, revestido em todos os segmen-

tos de escamas brancas, espatuladas, rombas e arredondadas, apresentando tambem pêlos escuros e amarellados.

Pleuras.—Castanho-escuras. Escamas amarelladas ; espatuladas e redondas.

Pernas.—*Cozas e trochanteres* : Com escamas amarellas um pouco maiores e mais claras do que nas pleuras.

Femures dos 3 pares.—De côr escura, predominante na porção superior e de tonalidade amarellada na porção inferior. Manchas amarellas em todo o segmento, mais accentuadas nas extremidades, especialmente nas apicaes.

Tibias e metatarsos.—Mais ou menos como os femures, não possuindo tão accentuadas as manchas apicaes.

Tarsos.— No primeiro par os 1º, 2º e 3º tarsos têm as extremidades claras, sendo o 4º todo escuro ; no 2º par os tarsos são mais ou menos como os do primeiro, sendo, porém, menos accentuados os aneis das extremidades apicaes ; no 3º par o primeiro tarso tem uma grande faixa basal preta, sendo o resto branco, como o são tambem os segundo, terceiro e quarto tarsos.

Azas.—Com 4 manchas brancas na costa, sendo maiores as proximas do apice. A parte central da aza é manchada de branco e preto, devido á presença de escamas brancas e negras, reunidas as brancas em maior abundancia na base das nervuras. As terminações do ramo posterior da 4ª, dos ramos da 5ª e 6ª nervuras são brancas, sendo tambem um pouco mais clara a zona situada proximo ao espessamento da aza. As escamas são lanceoladas e longas, ha-

vendo algumas deste typo menores e mais largas, que se reúnem nas bases das nervuras.

Habitat.— Margem do Rio das Velhas, Estado de Minas Geraes, Brazil.

Tempo da captura.—Julho.

Esta especie de anophelina apresenta muita semelhança com a *cellia argyrotasis*, da qual distingue-se principalmente pela mancha branca na extremidade do abdomen e pela quantidade menor e disposição das escamas na face superior. Approxima-se, pela mancha branca da extremidade abdominal, da *Manguinhosia Lutzi* sendo encontrada nas mesmas regiões em que existe esta especie. Será um hybridoda *Manguinhosia Lutzi* e *cellia argyrotasis*? Sobre esse ponto, de hybridismo nos culicideos, não nos é dado passar do dominio das hypotheses, por enquanto.

Mensurações

Proboscida.....	2mm,000
Cabeça.....	0mm,404
Thorax.....	1mm,100
Abdomen.....	2mm,950

Comprimento total..... 6mm,454

Palpos.....	1mm,950
Tibia do 3º par.....	1mm,850
Metatarso do 3º par.....	2mm,440

Primeira cellula submarginal :

Comprimento.....	0mm,970
Altura na parte mais larga..	0mm,120
Pedunculo.....	0mm,500

Segunda cellula posterior :

Comprimento.....	0mm,720
Altura na parte mais larga..	0mm,130
Pedunculo.....	0mm,600

Uma nova especie do genero *Tæniorhynchus*

Vamos nos occupar neste artigo de uma nova especie do genero *Tæniorhynchus*, á qual denominaremos :

TAENIORHYNCHUS JUSTA MANSONIA (nov. sp.)

Proboscida. — Do comprimento do abdomen, coberta de escamas escuras, com dous aneis de escamas brancas, situados um delles no fim do segundo terço e o outro proximo da extremidade livre. Apresenta algumas cerdas escuras e castanhas, em todo o organo, e algumas maiores, tambem escuras, implantadas na base.

Palpos. — Curtos, de extremidades claras, revestidos de escamas escuras e espatuladas e de pêlos tambem escuros. Apresenta algumas cerdas negras. As escamas brancas accumulam-se na extremidade do ultimo articulo, sendo ainda encontradas na do segundo.

Antennas. — Tôros amarellos, com algumas escamas no lado interno. Verticillos com longas cerdas escuras. Segmentos revestidos de pêlos claros e escuros, havendo algumas escamas, de côr negra, espatuladas, no segundo delles. Flagellos negros, com a extremidade livre afilada.

Clypeo. — Escuro, quasi negro e glabro.

Vertice. — Revestido de escamas branco-amarelladas, curvas, e de algumas cerdas castanho-escuras.

Occiput. — Com escamas bi e trifurcadas escuras e outras claras ou amarelladas e curvas, abundantes e irregularmente dispostas. Cerdas curvas, escuras, em anteversão, mais communs nas partes lateraes. Marginando os olhos existem escamas falciformes e amarellas. *No meio da borda posterior do occiput existe uma saliencia conica, escura e glabra,* só visivel depois de retiradas as escamas do occiput.

Lóbos prothoracicos. — Pouco salientes, revestidos de escamas amarellas e curvas, entre as quaes são vistas cerdas escuras, algumas em retroversão.

Mesonoto. — Castanho claro, coberto de escamas curvas, claras, falciformes e apresentando, esparsas, longas cerdas negras. Observa-se no mesonoto uma linha escura, central, ladeada de duas outras menos accentuadas.

Pleuras. — Castanho-claras, com zonas escuras, apresentando agglomerações de escamas claras, pequenas e espatuladas. Vêm-se ainda ahi cerdas escuras e amarellas, sendo as ultimas mais delgadas, geralmente dispostas em tufo. Existe uma pequena protuberancia, de pigmento negro, revestida de cerdas amarellas acima da implantação do primeiro par de patas.

Escutello. — Accentuadamente trilobado, com escamas claras, curvas, e longas cerdas negras, cujo numero e disposição variam nos diversos exemplares, podendo achar-se n'uma só linha ou em linhas duplas. O numero de cerdas varia de 5 a 10.

Metanoto. — Castanho-escuro e glabro.

Balancins. — Com pedunculo e capitulo amarellados, sendo o capitulo revestido de escamas brancas e amarelladas-espatuladas.

Abdomen.— Escuro, apresentando zonas de colorido castanho e algumas manchas brancas. O primeiro segmento é densamente revestido de pêlos amarelos e curvos, os quaes são ainda encontrados em outros segmentos, sempre mais abundantes nas partes lateraes. Encontram-se escamas escuras e largas em todos os segmentos, entremeadas de outras claras, de identica fórma, accumuladas nos ultimos segmentos, onde formam manchas de dimensões variaveis. A fórma geral das escamas aqui é a de espatulas, sendo mais largas as escamas lateraes.

Pernas.— Primeiro par : *Coxas* escuras, revestidas de escamas negras espatuladas e apresentando no ponto de implantação, uma pequena mancha de longas escamas brancas.

Trochanteres.— Tambem escuros, com escamas brancas esparsas.

Femures. — Cobertos de escamas negras, com manchas claras, irregularmente dispostas. Extremidade apical clara do lado externo, pela presença ali de escamas brancas. Apresenta um anel claro, proximo da extremidade inferior.

Tibias.—Quasi do comprimento do femur, com a extremidade apical clara.

Tarsos.—Primeiro segmento com as duas extremidades claras; segundo e terceiro segmentos, como o primeiro, têm claras as duas extremidades. Quarto e quinto segmentos uniformemente escuros.

2º. Par :

Coxas. —Cobertas de escamas negras, com algumas manchas de escamas claras.

Trochanteres.—Com aspecto identico ao do par anterior.

Femures.—Cobertos de escamas negras, com um

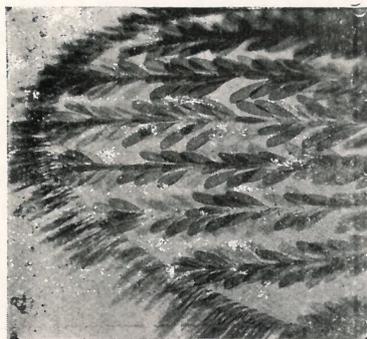
anel de escamas claras no terço inferior e apresentando lateralmente, desde a extremidade proxima até o anel, uma faixa continua de escamas brancas.

Tibias.—Com as duas extremidades claras, revestidas de escamas negras no resto do segmento, com algumas manchas irregulares de escamas brancas.

Tarsos.—Primeiro segmento com as duas extremidades claras e escuro no resto do segmento ; 2º e 3º como o primeiro ; 4º e 5º uniformemente escuros.

Terceiro par.—*Coxas* e *trochanteres* como nos primeiros pares. *Femures* e *tibias* como no segundo.

Tarsos.—Primeiro segmento pouco menor do que a tibia, com as duas extremidades claras ; 2º e 3º segmentos têm, da mesma forma, as duas extremidades claras ; 4º segmento só tem clara a extremidade basal ; 5º segmento escuro e terminando por um par de garras negras.



Aza de *Taeniorhynchus fasciolatus*

Azas.—Examinada com pequeno aumento, nota-se um colorido geral cinzento escuro, com peque-

nas manchas brancas irregularmente dispostas. O exame feito com maior aumento revela :



Aza de *Teniohynchus juxta-mansonii*

Costa.—Coberta, na sua maior extensão, de escamas escuras, cujas formas são : Na parte lateral interna, escamas em estandarte e outras largas, de apice recto. Na parte externa, longas escamas mais delgadas e no meio escamas de dimensões medias entre as duas primeiras. Na base da costa existe uma aglomeração de escamas chatas, brancas, visíveis ainda na primeira longitudinal, tomando também a auxiliar, próximo da base. Vêm-se nas outras nervuras, implantadas asymmetricamente, escamas escuras e claras, cuja forma é a seguinte : escamas em estandarte mas não tão largas como as typicas do genero *Mansonia* (Fig. 3); escamas chatas, de vestige arredondado, um pouco mais longas que as

primeiras, e escamas chatas de vertice em diagonal. Além destas, especialmente localizadas na parte media das nervuras, existem outras escamas, de menores dimensões e de fórmula identica. A primeira e segunda cellulas forqueadas têm o angulo interno na mesma altura e são de largura quasi igual. A cellula anal é mais larga que as duas primeiras e tem o angulo interno mais proximo da base. A nervura transversal posterior está mais proxima da base, mais ou menos tres vezes seu tamanho, que a nervura transversal media e que a super-numeraria, as quaes se acham no mesmo plano.

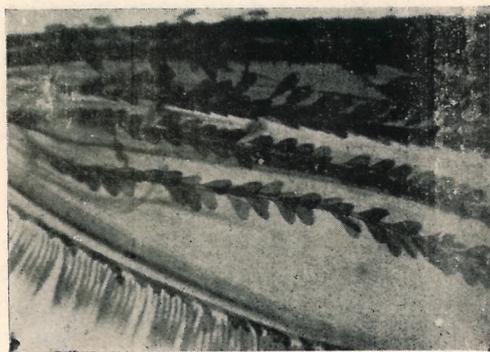


Fig. 3 Aça do *Mansonia pseudo-titillans*

Francia. — Com escamas lanceoladas, longas e medias e com escamas espatuladas, de vertice arredondado, deitadas sobre a margem da aça. As escamas da franja são claras e mais longas para o lado da base.



F2223/10